

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**INTERLOCUÇÕES ENTRE NARRATIVAS DE PROFESSORES: MEMÓRIAS
E EXPERIÊNCIAS DE UMA EDUCAÇÃO DO CAMPO.**

Viviane Vermieiro Lopes (lopesviviane366@gmail.com)

Cristiane Ribeiro Cabral (cristianercabral@ufgd.edu.br)

A proposta tem como objetivo investigar de que forma as memórias e experiências vividas por docentes da zona rural contribuem para a formação e a prática pedagógica no contexto da educação do campo. A proposta parte da escuta sensível e atenta das narrativas de professores que atuaram ou ainda atuam em escolas rurais, buscando compreender, por meio de suas histórias de vida, os desafios enfrentados, as estratégias desenvolvidas ao longo do tempo e os saberes construídos com base na realidade local. Trata-se de uma abordagem que valoriza o conhecimento situado, reconhecendo que o território e as vivências cotidianas influenciam diretamente na constituição da identidade docente e nas práticas educativas. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, utilizando o método biográfico e a análise documental como principais estratégias metodológicas. As entrevistas narrativas e o uso de fotografias como fontes de dados permitem captar aspectos subjetivos e simbólicos da trajetória dos professores, revelando como suas experiências pessoais e profissionais se entrelaçam com os contextos sociais, culturais e econômicos da zona rural. A escuta dessas narrativas possibilita compreender não apenas os saberes pedagógicos formais, mas também os saberes construídos na prática, muitas vezes invisibilizados pelos modelos tradicionais de formação docente. O referencial teórico está fundamentado em autores

como Nozu, Pimenta, Souza e Ferreira, que discutem temas centrais como a formação docente, a memória, o território e as práticas educativas no campo. Esses autores contribuem para a compreensão de que a educação do campo não pode ser pensada a partir de modelos urbanos, mas sim a partir das especificidades e potencialidades do meio rural. A valorização da memória como categoria analítica permite resgatar experiências significativas que moldam a atuação dos professores, enquanto o território é entendido como espaço de produção de saberes e de resistência. A partir dessas contribuições teóricas e metodológicas, o estudo busca compreender como o campo influencia a prática educativa e como os saberes construídos na experiência ganham valor no espaço formativo. Ao dar visibilidade à realidade das escolas do campo, o artigo pretende promover o reconhecimento da diversidade de saberes e das condições específicas que marcam o trabalho docente nesse contexto. Trata-se de uma tentativa de romper com a lógica homogeneizadora da formação de professores, valorizando os conhecimentos que emergem da prática e da vivência local. Além disso, a pesquisa se propõe a fortalecer o diálogo entre teoria e prática na formação de professores, estimulando a valorização das narrativas docentes como instrumento de reflexão crítica e de desenvolvimento profissional. Ao reconhecer a importância das histórias de vida dos professores do campo, o estudo contribui para a construção de uma educação mais contextualizada, democrática e comprometida com a realidade dos sujeitos do campo. Dessa forma, o artigo busca não apenas compreender, mas também afirmar a relevância da escuta, da memória e da experiência como elementos centrais na formação e na atuação dos educadores que constroem, diariamente, a educação do campo.

Palavras-chave: narrativas docentes educação do campo memória e experiência.